**Rotina do pedagogo no contexto escolar**

Nora Ney Sabino de Oliveira[[1]](#footnote-1)

Renata Rodrigues de Arruda[[2]](#footnote-2)

**Resumo:**

Este artigo tem como objetivo mostrar algumas rotinas do pedagogo e também propor uma reflexão sobre a forma de professor articular as questões ligadas à organização do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares.

**Palavras Chaves:** Pedagogo. Espaço. Escolar

1. **O papel da escola no combate ao preconceito**

Atualmente necessita de um professor compromissado no sentido de apresentarem possibilidade de ensino e aprendizagem eficientes, libertadores, à população estudantil cada vez mais diversa culturalmente.

Por isso, a ação educativa não deve se restringir apenas aos espaços escolares, ela pode acontecer em diversos âmbitos e de vários modos: nas organizações não governamentais, em abrigos, em instituições de medidas sócio-educativas, em empresas, nos hospitais, em projetos sociais e em outros espaços que possuam fins educativos.

Ao se considerar nosso objetivo inicial de propor uma reflexão sobre o pedagogo articular as questões ligadas à organização do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares atuações, caracterizar as especificidades desse trabalho e identificar sua formação, destacamos que embora o pedagogo venha atuando em novos e diferentes espaços, a preocupação com uma formação que contemple tais especificidades nem sempre tem se dado nos cursos de formação inicial, ou é feita de forma superficial.

Entendemos que esse espaço constitui como oportunidade de superar a fragmentação da teoria e da prática, tendo como referência a dimensão da práxis, entendida como “[...] atividade humana transformadora do mundo e do próprio homem. Essa atividade real, objetiva, é, ao mesmo tempo, ideal subjetiva e consciente” (VASQUEZ, 2007, p. 394).

Dessa forma busca-se superar, ou antes, não correr o risco de cair em uma redução teórico conceitual da formação do pedagogo, já criticada por Fonseca (2006). Temos, por princípio, que a formação inicial é importante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, em especial, quando se trata do trabalho em espaço não-formal, mas, do mesmo modo, entendemos que é preciso uma formação que contemple as especificidades do trabalho, portanto, a criação de espaços de formação continuada como cursos, eventos e grupos de estudos, são, em nossa compreensão, fundamentais para fortalecer, por meio de uma reflexão fundamentada, a atuação do pedagogo.

Vale ressaltar que é essencial a interação entre diretores, pedagogos, professores, funcionários e alunos. E é através dessa interação que de certa forma a escola adquire , no seu dia a dia a cultura organizacional.

**Considerações Finais**

Podemos concluir que além do pedagogo executar a sua função de transformador do conhecimento e do comportamento da criança, atua tambémno ambiente escolar e não formal, sendo um desafio diário, pois muitas escolas não oferece estrutura e nem brinquedo adequado para cada faixa etária da criança. Ressaltamos também que nem sempre e possível adquirir um transporte para locomoção dos alunos para outro ambiente.

**Referencia Bibliográfica**

FONSECA, Fábio do Nascimento. Acerca da ampliação dos espaços de atuação profissional do pedagogo: inquietações, ponderações e cautelas. Disponível em: Acesso em: 28 (outubro) 2017.

VASQUES, práxis. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

1. Graduada em Pedagogia e Especialista em Administração Escolar, Didática e Práticas de Ensino, pela FAFICLE. Email: noraneyrodrigues@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada em Administração - R.H pela UNIC - Campus Rondonópolis, Pedagogia pela UNOPAR e Especialista em Educação Infantil - PROFEREEDUC. Email: reroarruda@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)